



# PREFEITURA MUNICIPAL DE LORENA

ESTADO DE SÃO PAULO

Fls. N.º

105

## LIVRO DE DECRETOS

**DECRETO N° 5.150.**  
**DISPÕE SOBRE CONCESSÃO DE**  
**HOMENSAGEM.**

**ALOISIO VIEIRA**, Prefeito Municipal de Lorena, no uso das atribuições que lhe são conferidas por Lei,

Considerando ser dogma desta Administração atribuir nome a vias e logradouros públicos de pessoas que se destacaram e contribuíram para o crescimento, progresso e melhoria da qualidade de vida de nossos municípios.

Considerando que o Sr. Carlos Eugênio Marcondes enquadra-se neste perfil: Foi desde moço um político importante de Lorena, com projeção em todo o Vale do Paraíba, seguindo as pegadas de seu pai, Benedito Marcondes de Moura Sobrinho. Nascido a 23 de outubro de 1921, dedicou-se à agropecuária, tendo sido um dos fundadores do Sindicato Rural de Lorena e Piquete (do qual foi Presidente; foi também Delegado Regional da FAESP – Federação da Agricultura do Estado de São Paulo. Casado com a professora Maria Nazareth Barbosa Marcondes, com ela teve cinco filhos: Sílvia Maria, Benedito, Carlos Eugênio e Fábio. Eleito Vereador para a legislatura 1963/1966, exerceu a Presidência do Legislativo no último ano de seu mandato, onde se destacou pela seriedade e coerência. Exerceu o cargo de Prefeito, para o qual foi eleito em 1972, por um período de quatro anos (1973/1976), tendo como Vice-Prefeita a ilustre D. Mariazinha Pinto Antunes. Nesse período procurou estimular o desenvolvimento industrial do município, com a criação de uma Comissão Industrial, recebendo a cidade as empresas IPT, VAPLAST e NORTON. Diante do fechamento da antiga refinaria de açúcar, teve um lance ousado ao adquirir o imenso prédio desta, onde instalou o Mercado Municipal.



# PREFEITURA MUNICIPAL DE LORENA

ESTADO DE SÃO PAULO

Fls. N.º

106

## LIVRO DE DECRETOS

### (CONTINUAÇÃO DO DECRETO N° 5.150/04).

Prestigiou o esporte na cidade e iniciou a construção de um ginásio de esportes no Bairro de São Roque. Consegiu do Estado a construção do Centro Social Urbano, inaugurado em 1976. Pela sua militância na causa municipalista teve muito prestígio entre os prefeitos da região, tendo sido eleito Presidente do CODIVAP – Consórcio para o Desenvolvimento Integrado do Vale do Paraíba. Distinguiu-se na comunidade como prefeito zeloso pelas coisas da cidade, que madrugava cedo no serviço, incentivando os trabalhadores com sua presença constante e suas orientações diretas. Retornou à Prefeitura em 1984, tendo como Vice-Prefeito o Dr. Sérgio A. Freitas Fortes. Mesmo fortemente pressionado pela oposição legislativa, desenvolveu esforços na reestruturação dos serviços municipais, começando pela recuperação dos veículos e reposição de calçamentos: instalou uma fábrica de artefatos de cimento, para baratear o custo das obras municipais; reformou o velório e ampliou o cemitério. Construiu sanitários públicos nas imediações da Catedral e Av. Targino Vilela Nunes, local de desfiles cívicos. Tendo apresentado, quando candidato, um Plano Integrado de Governo, procurou realizá-lo com o maior empenho. Criou um Conselho de Cidadãos, a Comissão de Expansão Industrial, o Conselho de Agropecuária, a Comissão Permanente de Carnaval e diversos outros órgãos que permitiram a participação das pessoas da comunidade, num exemplar serviço de colaboração não remunerada. No primeiro ano de sua nova gestão a cidade foi atingida por terrível enchente do Rio Paraíba, tendo havido necessidade de alojar centenas de pessoas em locais públicos, o que suscitou o apoio da população. Temendo a repetição da catástrofe, empenhou-se junto aos órgãos estaduais conseguindo a construção de uma barragem urbana (única no país) e o bombeamento necessário. Consegiu a construção de trezentas casas populares na ampliação da CECAP; também logrou êxito no esforço de regularizar o funcionamento do polder do antigo



# PREFEITURA MUNICIPAL DE LORENA

ESTADO DE SÃO PAULO

Fls. N.º 107

## LIVRO DE DECRETOS

**(CONTINUAÇÃO DO DECRETO N° 5.150/04).**

brejão; inaugurou um novo Terminal Rodoviário e no antigo instalou adequadamente a Biblioteca Municipal; conseguiu mais uma Delegacia de Polícia, construída na Vila Geny e a cidade recebeu novas viaturas para os serviços estaduais de segurança. Conseguiu a ampliação dos serviços da SABESP, com 28 quilômetros de redes de água e 38 quilômetros de esgotos. Não se descuidou das questões sociais. Assinou convênio com a Fundação do Remédio Popular, que beneficiou as entidades assistenciais: procurou melhorar as instalações das obras sociais particulares, que visitava com freqüência. Desapropriou a área que veio a se constituir na "Água do Barão", que inaugurou com a presença de D. Pedro de Orlenas e Bragança e descendentes do Barão da Bocaina, antigo proprietário da chácara, do agrado das famílias antigas da cidade. As praças públicas e todas as áreas ajardinadas foram impecavelmente mantidas. Especial cuidado foi tido com a área rural, cujas estradas foram conservadas com muito rigor, com pontes e mataburros reconstituídos criteriosamente, para assegurar o escoamento da produção leiteira, principalmente. Preocupado com a qualidade de vida dos modestos servidores, iniciou a distribuição de uma suculenta sopa matinal para os trabalhadores braçais. A merenda escolar teve em sua gestão significativa melhora e o prefeito visitava as escolas e provava a alimentação fornecida às crianças. A educação foi a "menina" dos seus olhos. O município dedicou-se ao ensino pré-escolar, ampliando a rede de 37 classes para 75, abrigando, ao final, 1.794 alunos. Para tanto, ampliou alguns prédios e construiu outros. As escolas passaram a funcionar em três períodos, para atender toda a clientela. Nas escolas mais concorridas a seleção para ingresso passou a ser feita pelo critério sócio-econômico, o que evitou as filas penosas de antes. A colaboração municipal com a APAE e CADEVI (Atendimento a Deficientes Visuais) foi ampliada e juridicamente regularizada. O ensino municipal de Lorena passou a ser modelo para a região. A



### **(CONTINUAÇÃO DO DECRETO N° 5.150/04).**

A Escola Municipal Profissionalizante "Milton Ballerini" foi ampliada e teve início convênio com o SENAI, que beneficiou os alunos ali preparados. Também foi ampliada a educação de adultos com a participação de instituições assistenciais. Anualmente se realizou a LORENVALE - Semana da Cultura do Vale do Paraíba, que procurou incrementar a produção artesanal da região. A Prefeitura apoiou a Banda Municipal Mamede de Campos, o Clube Municipal de Xadrez, O Grupo Municipal de Teatro, o Conjunto Ars Sacra, o Coral Maria de Nazareth e as celebrações cívico-culturais, como as semanas em homenagem à memória do Conde Moreira Lima (então inaugurada) e do Senador e Deputado Arnolfo Azevedo. Muito prestigiada pelo Prefeito Carlos Marcondes, a Casa da Cultura recebeu o arquivo histórico do município com processos antigos do Fórum e da Delegacia de Polícia, o acervo da Sala Euclides da Cunha, cedido em comodato pela Faculdade Salesiana e incrementou bastante as atividades culturais. Na área da saúde, auxiliou a Santa Casa, instalou ambulatórios nos bairros e até criou e instalou um Pronto Socorro Municipal. O esporte não foi descuidado e o DETUR promoveu regularmente campeonatos, torneios e certames que mobilizaram os esportistas locais, permitindo que a cidade fosse sempre bem representada nas competições regionais. Em 1988, ao se findar o seu mandato, houve comemoração do bicentenário da Emancipação Política de Lorena, e o governo municipal ergueu monumento alusivo, com modelo obtido em concurso público. Carlos Marcondes encerrou seu governo abatido pela falta de reconhecimento político ao seu trabalho, entretanto, a cidade guarda a memória do prefeito correto, digno e altivo, que amou sua cidade e o seu povo, que doou muito de si para a cidade e não transigiu os seus princípios. Faleceu em Lorena a 1º de junho de 1996, aos 74 anos de idade. Legou a seus descendentes, amigos e correligionários, a lição de trabalho, honestidade e honradez.



# PREFEITURA MUNICIPAL DE LORENA

ESTADO DE SÃO PAULO

Fls. N.º

109

## LIVRO DE DECRETOS

**(CONTINUAÇÃO DO DECRETO N° 5.150/04).**

Considerando que por tais atributos o Município deve homenageá-lo, imortalizando seu nome.

Considerando a inauguração do Espaço Cultural e a necessidade de atribuir-lhe denominação,

**DECRETA:**

**Artigo 1º** - Fica denominado "**Prefeito Carlos Eugênio Marcondes**", o Espaço Cultural recém construído a Praça Marechal Mallet, neste município.

**Artigo 2º** - Este Decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

P.M. de Lorena, 28 de dezembro de 2004.

**ALOISIO VIEIRA**  
**Prefeito Municipal**

**MARIA ANTONIA PEREIRA**  
**Secretário Adjunto de Legislação**